



FUNDAÇÃO JORGE DUPRAT FIGUEIREDO DE SEGURANÇA E MEDICINA DO TRABALHO
 Rua Capote Valente, 710, - Bairro Pinheiros, São Paulo/SP, CEP 05409-002
 Telefone: e Fax: @fax_unidade@ - <https://www.gov.br/fundacentro/pt-br>

TERMO DE REFERÊNCIA

Processo nº 47648.000307/2020-11

1. DO OBJETO

1.1. Contratação de empresa especializada para a prestação de serviços de calibração RBC em instrumentos de medição utilizados nos laboratórios do Serviço de Laboratório de EPI do Centro Técnico Nacional da Fundação Jorge Duprat Figueiredo de Segurança e Medicina do Trabalho – FUNDACENTRO (Sede/CTN – São Paulo/SP), conforme condições, quantidades e exigências estabelecidas neste instrumento:

Grupo	Descrição/especificação	Unid	Qtde	CATSER
01	Calibração RBC de massa de peso-padrão em aço inox com formato botão (cilíndrico), de valor nominal de 10 Kg, pertencente à classe F1.	Serv.	01	14427
	Calibração RBC de massa de peso-padrão em aço inox com formato botão (cilíndrico), de valor nominal de 5 Kg, pertencente à classe F1.	Serv.	01	14427
	Calibração RBC de massa de peso-padrão em aço inox com formato botão (cilíndrico), de valor nominal de 1 Kg, pertencente à classe F1.	Serv.	01	14427
	Calibração RBC de massa de esfera de aço com massa de 44,89g	Serv.	01	14427
02	Calibração RBC de manômetro analógico para pressão diferencial, modelo Rz 25 da marca Dräger, com escala de -10mbar a 10 mbar e resolução de 0,2 mbar (fluido: ar). Pontos a serem calibrados: (-10; -8; -6; -4; -2; 0; 2; 4; 6; 8; 10) mbar.	Serv.	01	14427
03	Calibração RBC de manômetro diferencial de tubo inclinado com reservatório, modelo MIK 100 da marca IOPE Instrumentos de Precisão Ltda, com escala de 0 mmca a 100 mmca e resolução de 0,2 mmca (fluido: ar). Pontos a serem calibrados: (0; 10; 20; 30; 40; 50; 60; 70; 80; 90; 100) mmca.	Serv.	01	14427
	Calibração RBC de manômetro de coluna líquida em "U", modelo MCU-50 da marca Salcas, com escala de	Serv.	01	14427

	50-0-50 mmca e resolução de 1 mmca. Pontos a serem calibrados: (0; 10; 20; 25; 30; 40; 50) mmca.			
04	Calibração RBC de rotâmetro para medição de fluido gasoso (ar), modelo G1.630 da marca ROTA, com escala de 0 a 110L/min (0 a 6,6 m3/h) e resolução de 5L/min, utilizado à temperatura ambiente. Pontos a serem calibrados: (10; 20; 40; 60; 80; 100; 110) L/min	Serv.	01	14427
	Calibração RBC de rotâmetro para medição de fluido gasoso (ar), modelo Q1.630 da marca ROTA, com escala de 10 a 96L/min (0,6 a 5,8 m3/h) e resolução de 2L/min, utilizado à temperatura ambiente. Pontos a serem calibrados: (10; 20; 40; 50; 70; 80; 96) L/min.	Serv.	01	14427
	Calibração RBC de rotâmetro para medição de fluido gasoso (ar), modelo G1.400 da marca ROTA, com escala de 0 a 66 L/min (0 a 3,96 m3/h) e resolução de 2L/min, utilizado à temperatura ambiente. Pontos a serem calibrados: (6; 10; 20; 30; 40; 50; 60; 66) L/min.	Serv.	01	14427
05	Calibração RBC de régua graduada marca Tajima, modelo 104 D, com escala de 0 a 1000 mm, resolução de 0,5 mm na faixa de 0 a 100 mm e de 1 mm na faixa de 100 a 1000 mm. Pontos a serem calibrados: Faixa 1: (200; 300; 400; 500; 600; 800;1000) mm. Faixa 2: (10; 50; 100)mm.	Serv.	01	14427
	Calibração RBC de régua graduada da marca Tajima, modelo 032 D, com escala de 0 a 300 mm, resolução de 0,5 mm na faixa de 0 a 100 mm e de 1 mm na faixa de 100 a 300 mm. Pontos a serem calibrados: Faixa 1: (120;140;160;180; 200; 220; 240; 260; 280; 300) mm. Faixa 2: (10; 50; 1000) mm.	Serv.	01	14427
06	Calibração RBC de máquina universal de ensaio marca Emic / modelo DL-2000 e as seguintes células de carga da marca EMIC utilizadas nesta Máquina: (i) 01 célula de carga com capacidade de 50 Kgf: com escala de 0 a 50 Kgf – modo de tração e compressão; (ii) 01 célula de carga com capacidade de 200 Kgf: com escala de 0 a 200 Kgf - modo de tração e compressão. Pontos a serem calibrados: Tração e compressão no intervalo de 0 a 500N com resolução 0,1N: (100; 150; 200; 250; 300; 350; 400; 500) N. Tração e compressão no intervalo de 0 a 2000 N com resolução 0,1 N: (400; 600; 800; 1000; 1200; 1400; 1600; 2000) N.	Serv.	01	14427

1.2. O objeto da licitação tem a natureza de serviço comum de calibração em instrumentos de medição.

1.3. Os quantitativos e respectivos códigos dos itens são os discriminados na tabela acima.

1.4. A presente contratação adotará como regime de execução a empreitada por Preço global/integral devido à possibilidade de definir previamente, com boa margem de precisão, as quantidades dos serviços a serem executados.

1.5. O prazo de vigência do contrato é de 12 meses, podendo ser prorrogado por interesse das partes até o limite de 60 (sessenta) meses, com base no artigo 57, II, da Lei nº 8.666, de 1993.

1.6. Sugere-se o parcelamento da solução conforme grupos definidos na tabela acima, conforme justificado nos Estudos Técnicos Preliminares apêndice deste Termo de Referência.

2. JUSTIFICATIVA E OBJETIVO DA CONTRATAÇÃO

2.1. A justificativa e objetivo da contratação encontram-se pormenorizados em tópico específico dos Estudos Técnicos Preliminares, apêndice deste Termo de Referência, qual seja:

2.2. A Fundacentro é o único laboratório nacional reconhecido pela Subsecretaria da Inspeção de Trabalho (SIT) para conduzir ensaios em respiradores purificadores de ar com filtros substituíveis (nos quais o ar do ambiente, antes de ser inalado, passa por filtros para a remoção de contaminantes) e de adução de ar (nos quais o ar respirável é fornecido ao usuário por uma fonte independente da atmosfera ambiente - cilindros ou compressores de ar, por exemplo). Tais ensaios podem ser solicitados ao Serviço de Laboratório de EPI (SLEP) por fabricantes e importadores, consumidores e usuários de respiradores ou pela fiscalização das Superintendências Regionais do Trabalho a fim de se verificar se esses Equipamentos de Proteção Individual (EPI) atendem ou não aos requisitos de qualidade definidos nas normas técnicas de ensaio previstas na Portaria MPT nº 672, de 08 de novembro de 2021, alterada pela Portaria MPT nº 549, de 09 de março de 2022. Os resultados dos referidos ensaios são necessários para a comercialização e verificação da qualidade e do desempenho de respiradores fornecidos a trabalhadores ou apreendidos em fiscalizações.

2.3. Os ensaios em respiradores são realizados utilizando uma variedade de instrumentos de medição e equipamentos laboratoriais. Conforme estabelecido pela norma ABNT NBR ISO 17025/2017 (requisitos gerais para a competência de laboratórios de ensaio e calibração), tais instrumentos de medição e equipamentos necessitam de calibrações periódicas para demonstrar a confiabilidade das medições e dos resultados dos ensaios realizados com os mesmos, razão pela qual se solicita o objeto da presente contratação. No caso dos equipamentos e instrumentos de medição no escopo do atual processo, a calibração ocorre com periodicidade anual, já se encontrando vencida e necessitando, portanto, de renovação. De modo a garantir a rastreabilidade metrológica dos resultados das medições, também requerida pela norma ABNT NBR ISO 17025, solicita-se que a calibração seja realizada por laboratório acreditado da Rede Brasileira de Calibração (RBC) do INMETRO.

2.4. Além do exposto acima, a calibração constitui um dos requisitos necessários para a acreditação de laboratórios de ensaio junto ao INMETRO, a qual necessitará ser providenciada pela Fundacentro para a emissão dos laudos de ensaio de EPI em conformidade com requisitos da já mencionada Portaria MPT nº 672, de 08 de novembro de 2021.

2.5. Em relação à justificativa das quantidades solicitadas, conforme exposto nos Estudos Técnicos Preliminares, considera-se que são as mínimas requeridas para verificar se os instrumentos de medição e equipamentos de ensaio utilizados no SLEP respondem adequadamente, respeitando-se sua periodicidade anual, conforme necessário para demonstrar a confiabilidade das medições realizadas e contribuir para futuras solicitações de acreditação da Fundacentro junto ao Inmetro. O quantitativo e periodicidade, assim como os pontos a serem calibrados em cada item do objeto, são compatíveis com aqueles já adotados pela Fundacentro em contratações anteriores, conforme pode ser consultado nos processos nº 264001.000468/2014-81, 264001.000252/2016-87; 264001.000253/2016-21 e 264001.000254/2016-76. Além disso, o número de pontos a serem calibrados foi considerado como o mínimo para: (i) cobrir toda a escala de medição dos bens a serem calibrados, e (ii) incluir alguns pontos mais próximos das medidas a serem realizadas, de modo a garantir medições confiáveis em todo o espectro dos instrumentos de medição e demais equipamentos a serem calibrados.

3. DESCRIÇÃO DA SOLUÇÃO

3.1. A descrição da solução como um todo, encontra-se pormenorizada em Tópico específico dos Estudos Técnicos Preliminares, apêndice deste Termo de Referência, consistindo em: contratação de empresa especializada para a prestação de serviços continuados de calibração RBC em equipamentos e instrumentos de medição utilizados nos laboratórios do Serviço de Laboratório de EPI do Centro Técnico Nacional da Fundação Jorge Duprat Figueiredo de Segurança e Medicina do Trabalho – FUNDACENTRO (Sede/CTN – São Paulo/SP).

4. DA CLASSIFICAÇÃO DOS SERVIÇOS E FORMA DE SELEÇÃO DO FORNECEDOR

4.1. Trata-se de serviço comum de caráter continuado sem fornecimento de mão de obra em regime de dedicação exclusiva, a ser contratado mediante licitação, na modalidade pregão, em sua forma eletrônica.

4.2. Os serviços a serem contratados enquadram-se nos pressupostos do Decreto nº 9.507, de 21 de setembro de 2018, não se constituindo em quaisquer das atividades, previstas no art. 3º do aludido decreto, cuja execução indireta é vedada.

4.3. A prestação dos serviços não gera vínculo empregatício entre os empregados da Contratada e a Administração Contratante, vedando-se qualquer relação entre estes que caracterize pessoalidade e subordinação direta.

5. REQUISITOS DA CONTRATAÇÃO

5.1. Conforme Estudos Preliminares, os requisitos da contratação abrangem o seguinte:

5.1.1. Requisitos necessários ao atendimento da necessidade

5.1.1.1. Os serviços deverão ser realizados por Laboratórios da Contratada pertencentes à Rede Brasileira de Calibração (RBC), coordenada pelo INMETRO, devendo ser emitidos certificados de calibração da Rede Brasileira de Calibração.

5.1.1.2. Os serviços deverão ser executados de forma compatível com a versão mais atual da norma técnica ISO/IEC 17.025, aplicáveis para laboratórios de ensaio e calibração.

5.1.1.3. A Contratada deve ter condições de realizar o serviço nos instrumentos de medição e equipamentos de marcas e modelos especificados na tabela do objeto no item 1.1 deste documento, e deve possuir escopo de acreditação RBC compatível com as especificações e grupo/subgrupo de serviço de calibração dos mesmos, assim como com a faixa de pontos a serem calibrados.

5.1.1.4. A Contratada deverá executar os serviços utilizando-se dos materiais, equipamentos, ferramentas e utensílios necessários à perfeita execução contratual, conforme disposto no Termo de Referência e normas aplicáveis em vigor.

5.1.1.5. Sempre que aplicável, os equipamentos utilizados nos serviços prestados deverão estar com calibração e aferição dentro da validade, realizadas por empresas qualificadas.

5.1.1.6. Será de responsabilidade da Contratada o fornecimento dos equipamentos e ferramentas necessários à efetivação dos serviços.

5.1.1.7. Correrá por conta exclusiva da Contratada a responsabilidade pelo deslocamento de seus técnicos ao local de prestação dos serviços ou pelas despesas e providências de transporte dos equipamentos ou instrumentos de medição a serem calibrados até os laboratórios da Contratada e a sua devolução aos laboratórios da Fundacentro.

5.1.1.8. Em conformidade com o art. 26, inciso II, da Lei nº 8.078 de 11 de setembro de 1990, os serviços executados deverão possuir garantia mínima de 90 dias a partir de seu recebimento, período no qual a Contratada deverá dar toda e qualquer assistência relacionada ao serviço executado, sem custos adicionais à Contratante. Prevalecerá o prazo de garantia fixado pela Contratada, se superior.

5.1.1.9. A Contratada estará sujeita às penalidades previstas nos artigos no Art. 7º da Lei nº 10.520/2002, no Art. 28 do Decreto nº 5.450/2005, e nos Artigos 86 e 87 da Lei nº 8.666/93, assegurado o Direito Constitucional do Contraditório e da Ampla Defesa.

5.1.2. Natureza dos serviços

5.1.2.1. Trata-se de serviço comum de caráter continuado, sem mão de obra exclusiva, realizado com frequência anual e com assinatura de termo de contrato válido por 12 meses, podendo, por interesse da Administração, ser prorrogado por períodos sucessivos, limitada a sua duração a 60 (sessenta) meses, nos termos do inciso II do artigo 57, da Lei nº 8.666, de 1993.

5.1.3. Critérios de sustentabilidade ambiental

5.1.3.1 Os serviços prestados pela Contratada deverão pautar-se no uso racional de recursos e equipamentos, de forma a evitar e prevenir o desperdício de insumos e material consumidos, bem como a geração excessiva de resíduos. Em conformidade com a IN SLTI/MPOG nº 01, de 19 de janeiro de 2010 e com o Guia Nacional de Contratações Sustentáveis da AGU - 3ª Edição, 2020, a Contratada deverá atender aos seguintes critérios, sempre que aplicável:

5.1.3.1.1. Adotar medidas para evitar ao máximo o desperdício de água conforme instituído no Decreto nº 48.138, de 8 de outubro de 2003;

5.1.3.1.2. Fornecer aos empregados os equipamentos de segurança que se fizerem necessários para a execução de serviços;

5.1.3.1.3. Respeitar as Normas Brasileiras – NBR publicadas pela Associação Brasileira de Normas Técnicas, a lei nº 12.305, de 2 de agosto de 2010 e demais normas ambientais vigentes sobre resíduos sólidos;

5.1.3.1.4. Observar a Resolução CONAMA nº 20, de 7 de dezembro de 1994, quanto aos equipamentos de limpeza que gerem ruído no seu funcionamento.

5.2. Declaração do licitante de que tem pleno conhecimento das condições necessárias para a prestação do serviço.

5.3. As obrigações da Contratada e Contratante estão previstas neste TR.

6. VISTORIA

6.1. Para o correto dimensionamento e elaboração de sua proposta, os proponentes poderão realizar vistoria, às suas expensas, nas instalações do local de execução dos serviços, acompanhado por servidor designado para esse fim, de segunda à sexta-feira, das 09 horas às 12 horas e das 13:30 horas às 17 horas, no Centro Técnico Nacional da Fundacentro, localizado na Rua Capote Valente, 710 – Pinheiros – São Paulo. Neste caso, a vistoria deverá ser agendada previamente, com no mínimo 2 dias úteis de antecedência, pelos e-mails fernanda.ventura@fundacentro.gov.br; silvia.nicolai@fundacentro.gov.br; damasioaquino@fundacentro.gov.br e/ou slep@fundacentro.gov.br, ou pelos telefones (11) 3066-6156 (falar com Fernanda), ou (11) 3066-6158 (falar com Silvia), ou 3066-6184 (falar com José Damásio).

6.2. Para a vistoria, o proponente, ou o seu representante legal, deverá estar devidamente identificado, apresentando documento de identidade civil e documento expedido pela empresa comprovando sua habilitação para a realização da vistoria.

6.3. Por ocasião da vistoria, ao interessado, ou ao seu representante legal, poderão ser enviadas fotos dos instrumentos a serem calibrados e/ou seus locais de instalação na Fundacentro aplicáveis ao objeto, para que a empresa tenha condições de bem elaborar sua proposta.

6.4. A não realização da vistoria, quando facultativa, não poderá embasar posteriores alegações de desconhecimento das instalações, dúvidas ou esquecimentos de quaisquer detalhes dos locais da prestação dos serviços, devendo a proponente vencedora assumir os ônus dos serviços decorrentes.

6.5. O representante da interessada deverá declarar que tomou conhecimento de todas as informações e das condições locais para o cumprimento das obrigações objeto da contratação.

7. MODELO DE EXECUÇÃO DO OBJETO

7.1. Os serviços deverão ser realizados de forma compatível com os requisitos da versão vigente mais atual da norma ABNT NBR ISO 17.025.

7.2. A Contratada deverá realizar os serviços nos instrumentos de medição e equipamentos de especificações relacionadas na tabela a seguir, que conta também com a indicação dos pontos de

calibração a serem adotados.

Item	Instrumento ou equipamento a ser calibrado	Pontos de calibração	Qtde
01	Massa de peso-padrão em aço inox com formato botão (cilíndrico), de valor nominal de 10 Kg, pertencente à classe F1.	10 Kg	01
02	Massa de peso-padrão em aço inox com formato botão (cilíndrico), de valor nominal de 5 Kg, pertencente à classe F1.	5 Kg	01
03	Massa de peso-padrão em aço inox com formato botão (cilíndrico), de valor nominal de 1 Kg, pertencente à classe F1.	1 Kg	01
04	Massa de esfera de aço com massa de 44,89g.	44,89 g	01
05	Manômetro analógico para pressão diferencial, modelo Rz 25 da marca Dräger, com escala de -10mbar a 10 mbar e resolução de 0,2 mbar (fluido: ar).	(-10; -8; -6; -4; -2; 0; 2; 4; 6; 8; 10) mbar	01
06	Manômetro diferencial de tubo inclinado com reservatório, modelo MIK 100 da marca IOPE Instrumentos de Precisão Ltda, com escala de 0 mmca a 100 mmca e resolução de 0,2 mmca (fluido: ar).	(0; 10; 20; 30; 40; 50; 60; 70; 80; 90; 100) mmca	01
07	Rotâmetro para medição de fluido gasoso (ar), modelo G1.630 da marca ROTA, com escala de 0 a 110L/min (0 a 6,6 m3/h) e resolução de 5L/min, utilizado à temperatura ambiente.	(10; 20; 40; 60; 80; 100; 110) L/min	01
08	Rotâmetro para medição de fluido gasoso (ar), modelo Q1.630 da marca ROTA, com escala de 10 a 96L/min (0,6 a 5,8 m3/h) e resolução de 2L/min, utilizado à temperatura ambiente.	(10; 20; 40; 50; 70; 80; 96) L/min	01
09	Rotâmetro para medição de fluido gasoso (ar), modelo G1.400 da marca ROTA, com escala de 0 a 66 L/min (0 a 3,96 m3/h) e resolução de 2L/min, utilizado à temperatura ambiente.	(6; 10; 20; 30; 40; 50; 60; 66) L/min	01
10	Régua graduada marca Tajima, modelo 104 D, com escala de 0 a 1000 mm, resolução	Faixa 1: (200; 300; 400; 500; 600; 800;1000) mm. Faixa 2: (10; 50; 100)mm	01

	de 0,5 mm na faixa de 0 a 100 mm e de 1 mm na faixa de 100 a 1000 mm.		
11	Régua graduada da marca Tajima, modelo 032 D, com escala de 0 a 300 mm, resolução de 0,5 mm na faixa de 0 a 100 mm e de 1 mm na faixa de 100 a 300 mm.	Faixa 1: (120;140;160;180; 200; 220; 240; 260; 280; 300) mm. Faixa 2: (10; 50; 1000) mm	01
12	Máquina universal de ensaio marca Emic / modelo DL-2000 e as seguintes células de carga da marca EMIC utilizadas nesta Máquina: (i) 01 célula de carga com capacidade de 50 Kgf: escala de 0 a 50 Kgf – modo de tração e compressão; (ii) 01 célula de carga com capacidade de 200 Kgf: escala de 0 a 200 Kgf - modo de tração e compressão.	Tração e compressão no intervalo de 0 a 500N com resolução 0,1N: (100; 150; 200; 250; 300; 350; 400; 500) N Tração e compressão no intervalo de 0 a 2000 N com resolução 0,1 N: (400; 600; 800; 1000; 1200; 1400; 1600; 2000) N	01
13	Manômetro de coluna líquida em “U”, modelo MCU-50 da marca Salcas, com escala de 50-0-50 mmca e resolução de 1 mmca.	(0; 10; 20; 25; 30; 40; 50) mmca	01

7.3. A máquina universal de ensaio (com respectivas células de carga) e o manômetro analógico para pressão diferencial modelo Rz 25 da marca Dräger serão calibrados nos Laboratórios de Ensaio do Serviço de Laboratório de EPI (SLEP), localizados na Rua Capote Valente, nº 710, 2º andar do Centro Técnico Nacional da Fundacentro, Pinheiros – São Paulo – SP. Os demais instrumentos de medição e equipamentos poderão ser calibrados na Fundacentro ou nos próprios Laboratórios da Contratada.

7.4. Caso constatado que algum equipamento/instrumento de medição esteja fora das especificações necessárias para a realização da calibração, os certificados serão emitidos com os valores encontrados e a Contratada deverá entrar em contato com o requisitante do SLEP para informar os problemas observados (indicando, caso possível, eventuais recomendações para solução dos mesmos), de forma que a Fundacentro possa adotar as medidas corretivas cabíveis.

7.4.1. Se viável em função da natureza/complexidade de problemas eventualmente encontrados e correções necessárias, os instrumentos de medição ou equipamentos devem ser ajustados de forma a anular (ou minimizar) o erro de indicação dos mesmos e permitir sua calibração, desde que isto não gere valores adicionais não acordados previamente entre as partes.

7.5. Não estão incluídos nos serviços de calibração, cobertos por este, o fornecimento de peças ou de consumíveis.

7.6. Os valores de passagens, deslocamento, diárias, refeições e outros custos dos técnicos que realizarão os serviços “in loco”, na Contratante, são de responsabilidade da Contratada.

7.7. A Contratada será responsável pela logística envolvida no processo de calibração, acondicionamento e transporte dos equipamentos ou instrumentos de medição que forem calibrados na empresa contratada, devendo esta buscar os instrumentos de medição ou equipamentos no laboratório da Contratante e, após a execução dos serviços, entregá-los no mesmo local. O acondicionamento/embalagem dos equipamentos e instrumentos de medição para fins de transporte da Fundacentro até os laboratórios da Contratada poderá ser feito pela Contratada, não sendo sua obrigação realizá-lo.

7.7.1. Para fins de transporte, o SLEP não emite Nota Fiscal de simples remessa, pois não presta serviço com ônus e não envia material por SEDEX a cobrar.

7.7.2. Os equipamentos retornados para a Fundacentro deverão ser embalados e acondicionados adequadamente, de modo a evitar danos durante o transporte.

7.7.3. O transporte escolhido não poderá prejudicar o serviço de calibração efetuado ou a integridade dos instrumentos de medição ou equipamentos a serem transportados.

7.8. Os serviços que forem realizados nas dependências da Contratante deverão ser executados de 2ª a 6ª feira das 8h30 às 17h30 no endereço indicado no item 7.3 acima.

7.9. Para não comprometer as atividades desenvolvidas nos laboratórios, os serviços deverão ser previamente agendados com servidor do Serviço de Laboratório de EPI da Fundacentro, o qual será responsável por acompanhar a visita ou a retirada e a devolução dos instrumentos de medição ou equipamentos calibrados. O agendamento deverá ser realizado com antecedência mínima de 3 dias úteis, preferencialmente nos e-mails fernanda.ventura@fundacentro.gov.br; silvia.nicolai@fundacentro.gov.br; damasioaquino@fundacentro.gov.br e/ou slep@fundacentro.gov.br, ou pelos telefones (11) 3066-6156 (falar com Fernanda), ou (11) 3066-6158 (falar com Silvia), ou 3066-6184 (falar com José Damásio).

7.10. A periodicidade das calibrações de todos os instrumentos de medição e equipamentos acima relacionados será anual.

7.11. A realização dos serviços será demandada conforme a conveniência da Contratante, dentro da vigência do contrato e respeitando sua periodicidade anual.

7.12. No caso de serviço realizado nas dependências da Contratada, a área requisitante da Contratante solicitará por escrito o serviço à Contratada, dentro do período de vigência do contrato, devendo a mesma retirar (ou providenciar coleta) dos instrumentos de medição ou equipamentos em um prazo máximo de 10 dias corridos, salvo ocorrência devidamente justificada por escrito à Contratante. Esta data deverá ser definida em comum acordo entre as partes. A contar da data de saída dos instrumentos e equipamentos do SLEP, a Contratada terá até 15 dias corridos para realizar o serviço contratado e devolvê-los, salvo ocorrência devidamente justificada por escrito à Contratante.

7.13. No caso de serviço realizado nas dependências da Fundacentro, o requisitante do SLEP solicitará por escrito o serviço à Contratada, dentro do período de vigência do contrato, devendo a mesma iniciar os serviços em um prazo máximo de 10 dias corridos após solicitação por escrito, salvo ocorrência devidamente justificada por escrito à Contratante. Esta data deverá ser definida em comum acordo entre as partes. A contar da data de início dos serviços, a empresa terá até 3 dias úteis para concluir o serviço contratado, salvo ocorrência devidamente justificada por escrito à Contratante.

7.14. A Contratada deverá providenciar etiqueta relativa à calibração, a ser fixada em cada equipamento ou, quando isso não for possível devido às características do material calibrado, em seu estojo de acondicionamento. A etiqueta deve conter, pelo menos: (i) a data de execução do serviço de calibração; (ii) campo para data da próxima calibração (a ser preenchida pelo SLEP);

7.15. Após a conclusão dos serviços, a contratada deverá emitir certificado de calibração e encaminhá-lo à Fundacentro no prazo máximo de 20 (vinte) dias corridos. Este certificado deverá seguir os requisitos descritos na norma ABNT NBR ISO/IEC 17025:2017 ou equivalente mais atual e conter as informações mínimas indicadas nos itens 7.8.2 e 7.8.4 da referida norma.

7.16. A Fundacentro permitirá livre acesso aos Laboratórios onde se encontram os equipamentos a serem calibrados em sua sede, prestando aos técnicos da Contratada os esclarecimentos que forem eventualmente solicitados.

8. MODELO DE GESTÃO DO CONTRATO E CRITÉRIOS DE MEDIÇÃO

8.1. Nos termos do Art. 40 da Instrução Normativa SLTI/MPOG nº 05/2017, os atores que participarão da gestão do contrato são o gestor da execução do contrato, auxiliado pela fiscalização técnica, sendo esta última representada pelo servidor do SLEP responsável tanto pela solicitação quanto pelo acompanhamento dos serviços.

8.2. A comunicação com a contratada deverá ser realizada por escrito, sempre que o ato exigir tal formalidade.

8.3. O pagamento pelo serviço será único e realizado após o seu recebimento definitivo, nos termos das seções 14 – DO RECEBIMENTO DO OBJETO e 15 – DO PAGAMENTO deste Termo de Referência.

8.4. A avaliação da conformidade dos serviços entregues com relação às especificações técnicas, termos contratuais e com a proposta da contratada, com vistas ao recebimento deverá ser realizada com base nos critérios previstos nos itens 1- DO OBJETO, 5- REQUISITOS DA CONTRATAÇÃO, 7- MODELO DE EXECUÇÃO DO OBJETO, 9- OBRIGAÇÕES DA CONTRATANTE, 13- CONTROLE E FISCALIZAÇÃO DA EXECUÇÃO, 14 – DO RECEBIMENTO E ACEITAÇÃO DO OBJETO deste Termo de Referência.

8.5. A verificação do cumprimento da obrigação da contratada de manter todas as condições nas quais o contrato foi assinado durante todo o seu período de execução deverá ser realizada com base nos critérios previstos nos itens 9 – OBRIGAÇÕES DA CONTRATANTE, 11- DA SUBCONTRATAÇÃO, 12- ALTERAÇÃO SUBJETIVA, 15- DO PAGAMENTO e 16- REAJUSTE deste Termo de Referência.

8.6. As sanções, glosas e condições para rescisão contratual e os respectivos procedimentos para aplicação deverão ser realizadas com base nos critérios previstos nos itens 13 - CONTROLE E FISCALIZAÇÃO DA EXECUÇÃO, 15- DO PAGAMENTO e 18- DAS SANÇÕES ADMINISTRATIVAS deste Termo de Referência.

8.7. As garantias de execução contratual são as estabelecidas no item 17- GARANTIA DA EXECUÇÃO deste Termo de Referência.

9. OBRIGAÇÕES DA CONTRATANTE

9.1. Exigir o cumprimento de todas as obrigações assumidas pela Contratada, de acordo com as cláusulas contratuais e os termos de sua proposta;

9.2. Exercer o acompanhamento e a fiscalização dos serviços, por servidor(es) especialmente designado(s), anotando em registro próprio as falhas detectadas, indicando dia, mês e ano, bem como o nome dos empregados eventualmente envolvidos, e encaminhando os apontamentos à autoridade competente para as providências cabíveis;

9.3. Notificar a Contratada por escrito da ocorrência de eventuais imperfeições, falhas ou irregularidades constatadas no curso da execução dos serviços, fixando prazo para a sua correção, certificando-se que as soluções por ela propostas sejam as mais adequadas;

9.4. Pagar à Contratada o valor resultante da prestação do serviço, no prazo e condições estabelecidas neste Termo de Referência;

9.5. Efetuar as retenções tributárias devidas sobre o valor da Nota Fiscal/Fatura da contratada, no que couber, em conformidade com o item 6 do Anexo XI da IN SEGES/MP n. 5/2017;

9.6. Não praticar atos de ingerência na administração da Contratada, tais como:

9.6.1. exercer o poder de mando sobre os empregados da Contratada, devendo reportar-se somente aos prepostos ou responsáveis por ela indicados, exceto quando o objeto da contratação prever o atendimento direto, tais como nos serviços de recepção e apoio ao usuário;

9.6.2. direcionar a contratação de pessoas para trabalhar nas empresas Contratadas;

9.6.3. considerar os trabalhadores da Contratada como colaboradores eventuais do próprio órgão ou entidade responsável pela contratação, especialmente para efeito de concessão de diárias e passagens.

9.7. Fornecer por escrito as informações necessárias para o desenvolvimento dos serviços objeto do contrato;

9.8. Cientificar o órgão de representação judicial da Advocacia-Geral da União para adoção das medidas cabíveis quando do descumprimento das obrigações pela Contratada;

9.9. Arquivar, entre outros documentos, especificações técnicas, orçamentos, termos de recebimento, contratos e aditamentos, relatórios de inspeções técnicas após o recebimento do serviço e notificações expedidas;

9.10. Fiscalizar o cumprimento dos requisitos legais, quando a contratada houver se beneficiado da preferência estabelecida pelo art. 3º, § 5º, da Lei nº 8.666, de 1993.

10. OBRIGAÇÕES DA CONTRATADA

10.1. Executar os serviços conforme especificações deste Termo de Referência e de sua proposta, com a alocação dos empregados necessários ao perfeito cumprimento das cláusulas contratuais, além de fornecer e utilizar os materiais e equipamentos, ferramentas e utensílios necessários, na qualidade e quantidade mínimas especificadas neste Termo de Referência e em sua proposta.

10.2. Reparar, corrigir, remover ou substituir, às suas expensas, no total ou em parte, no prazo fixado pelo fiscal do contrato, os serviços efetuados em que se verificarem vícios, defeitos ou incorreções resultantes da execução ou dos materiais empregados.

10.3. Responsabilizar-se pelos vícios e danos decorrentes da execução do objeto, bem como por todo e qualquer dano causado à União ou à entidade federal, devendo ressarcir imediatamente a Administração em sua integralidade, ficando a Contratante autorizada a descontar da garantia, caso exigida no edital, ou dos pagamentos devidos à Contratada, o valor correspondente aos danos sofridos;

10.4. Utilizar empregados habilitados e com conhecimentos básicos dos serviços a serem executados, em conformidade com as normas e determinações em vigor;

10.5. Vedar a utilização, na execução dos serviços, de empregado que seja familiar de agente público ocupante de cargo em comissão ou função de confiança no órgão Contratante, nos termos do artigo 7º do Decreto nº 7.203, de 2010;

10.6. Quando não for possível a verificação da regularidade no Sistema de Cadastro de Fornecedores – SICAF, a empresa contratada deverá entregar ao setor responsável, até o dia trinta do mês seguinte ao da prestação dos serviços, os seguintes documentos: 1) prova de regularidade relativa à Seguridade Social; 2) certidão conjunta relativa aos tributos federais e à Dívida Ativa da União; 3) certidões que comprovem a regularidade perante a Fazenda Municipal ou Distrital do domicílio ou sede do contratado; 4) Certidão de Regularidade do FGTS – CRF; e 5) Certidão Negativa de Débitos Trabalhistas – CNDT, conforme alínea "c" do item 10.2 do Anexo VIII-B da IN SEGES/MP n. 5/2017.

10.7. Responsabilizar-se pelo cumprimento das obrigações previstas em Acordo, Convenção, Dissídio Coletivo de Trabalho ou equivalentes das categorias abrangidas pelo contrato, por todas as obrigações trabalhistas, sociais, previdenciárias, tributárias e as demais previstas em legislação específica, cuja inadimplência não transfere a responsabilidade à Contratante;

10.8. Comunicar ao Fiscal do contrato, no prazo de 24 (vinte e quatro) horas, qualquer ocorrência anormal ou que se verifique no local dos serviços.

10.9. Prestar todo esclarecimento ou informação solicitada pela Contratante ou por seus prepostos, garantindo-lhes o acesso, a qualquer tempo, ao local dos trabalhos, bem como aos documentos relativos à execução do empreendimento.

10.10. Paralisar, por determinação da Contratante, qualquer atividade que não esteja sendo executada de acordo com a boa técnica ou que ponha em risco a segurança de pessoas ou bens de terceiros.

10.11. Promover a guarda, manutenção e vigilância de materiais, ferramentas, e tudo o que for necessário à execução dos serviços, durante a vigência do contrato.

10.12. Promover a organização técnica e administrativa dos serviços, de modo a conduzi-los eficaz e eficientemente, de acordo com os documentos e especificações que integram este Termo de Referência, no prazo determinado.

10.13. Conduzir os trabalhos com estrita observância às normas da legislação pertinente, cumprindo as determinações dos Poderes Públicos, mantendo sempre limpo o local dos serviços e nas melhores condições de segurança, higiene e disciplina.

10.14. Submeter previamente, por escrito, à Contratante, para análise e aprovação, quaisquer mudanças nos métodos executivos que fujam às especificações do memorial descritivo.

10.15. Não permitir a utilização de qualquer trabalho do menor de dezesseis anos, exceto na condição de aprendiz para os maiores de quatorze anos; nem permitir a utilização do trabalho do menor de dezoito anos em trabalho noturno, perigoso ou insalubre;

10.16. Manter durante toda a vigência do contrato, em compatibilidade com as obrigações assumidas, todas as condições de habilitação e qualificação exigidas na licitação;

10.17. Cumprir, durante todo o período de execução do contrato, a reserva de cargos prevista em lei para pessoa com deficiência ou para reabilitado da Previdência Social, bem como as regras de acessibilidade previstas na legislação, quando a contratada houver se beneficiado da preferência estabelecida pela Lei nº 13.146, de 2015.

10.18. Guardar sigilo sobre todas as informações obtidas em decorrência do cumprimento do contrato;

10.19. Arcar com o ônus decorrente de eventual equívoco no dimensionamento dos quantitativos de sua proposta, inclusive quanto aos custos variáveis decorrentes de fatores futuros e incertos, tais como os valores providos com o quantitativo de vale transporte, devendo complementá-los, caso o previsto inicialmente em sua proposta não seja satisfatório para o atendimento do objeto da licitação, exceto quando ocorrer algum dos eventos arrolados nos incisos do § 1º do art. 57 da Lei nº 8.666, de 1993;

10.20. Cumprir, além dos postulados legais vigentes de âmbito federal, estadual ou municipal, as normas de segurança da Contratante;

10.21. Prestar os serviços dentro dos parâmetros e rotinas estabelecidos, fornecendo todos os materiais, equipamentos e utensílios em quantidade, qualidade e tecnologia adequadas, com a observância às recomendações aceitas pela boa técnica, normas e legislação.

11. DA SUBCONTRATAÇÃO

11.1. Não será admitida a subcontratação do objeto licitatório.

12. ALTERAÇÃO SUBJETIVA

12.1. É admissível a fusão, cisão ou incorporação da contratada com/em outra pessoa jurídica, desde que sejam observados pela nova pessoa jurídica todos os requisitos de habilitação exigidos na licitação original; sejam mantidas as demais cláusulas e condições do contrato; não haja prejuízo à execução do objeto pactuado e haja a anuência expressa da Administração à continuidade do contrato.

13. CONTROLE E FISCALIZAÇÃO DA EXECUÇÃO

13.1. O acompanhamento e a fiscalização da execução do contrato consistem na verificação da conformidade da prestação dos serviços, dos materiais, técnicas e equipamentos empregados e de forma a assegurar o perfeito cumprimento do ajuste, que serão exercidos por um ou mais representantes da Contratante, especialmente designados, na forma dos arts. 67 e 73 da Lei nº 8.666, de 1993.

13.2. O representante da Contratante deverá ter a qualificação necessária para o acompanhamento e controle da execução dos serviços e do contrato.

13.3. A verificação da adequação da prestação do serviço deverá ser realizada com base nos critérios previstos neste Termo de Referência.

13.4. A fiscalização do contrato, ao verificar que houve subdimensionamento da produtividade pactuada, sem perda da qualidade na execução do serviço, deverá comunicar à autoridade responsável para que esta promova a adequação contratual à produtividade efetivamente realizada, respeitando-se os limites de alteração dos valores contratuais previstos no § 1º do artigo 65 da Lei nº 8.666, de 1993.

13.5. A conformidade do material/técnica/equipamento a ser utilizado na execução dos serviços deverá ser verificada juntamente com o documento da Contratada que contenha a relação detalhada dos mesmos, de acordo com o estabelecido neste Termo de Referência, informando as respectivas quantidades e especificações técnicas, tais como: marca, qualidade e forma de uso.

13.6. O representante da Contratante deverá promover o registro das ocorrências verificadas, adotando as providências necessárias ao fiel cumprimento das cláusulas contratuais, conforme o disposto nos §§ 1º e 2º do art. 67 da Lei nº 8.666, de 1993.

13.7. O descumprimento total ou parcial das demais obrigações e responsabilidades assumidas pela Contratada ensejará a aplicação de sanções administrativas, previstas neste Termo de Referência e na legislação vigente, podendo culminar em rescisão contratual, conforme disposto nos artigos 77 e 80 da Lei nº 8.666, de 1993.

13.8. As atividades de gestão e fiscalização da execução contratual devem ser realizadas de forma preventiva, rotineira e sistemática, podendo ser exercidas por servidores, equipe de fiscalização ou único servidor, desde que, no exercício dessas atribuições, fique assegurada a distinção dessas atividades e, em razão do volume de trabalho, não comprometa o desempenho de todas as ações relacionadas à Gestão do Contrato.

13.9. Em hipótese alguma, será admitido que a própria CONTRATADA materialize a avaliação de desempenho e qualidade da prestação dos serviços realizada.

13.10. A CONTRATADA poderá apresentar justificativa para a prestação do serviço com menor nível de conformidade, que poderá ser aceita pelo fiscal técnico, desde que comprovada a excepcionalidade da ocorrência, resultante exclusivamente de fatores imprevisíveis e alheios ao controle do prestador.

13.11. Na hipótese de comportamento contínuo de desconformidade da prestação do serviço em relação à qualidade exigida, devem ser aplicadas as sanções à CONTRATADA de acordo com as regras previstas no ato convocatório.

13.12. As disposições previstas nesta cláusula não excluem o disposto no Anexo VIII da Instrução Normativa SLTI/MP nº 05, de 2017, aplicável no que for pertinente à contratação.

13.13. A fiscalização de que trata esta cláusula não exclui nem reduz a responsabilidade da CONTRATADA, inclusive perante terceiros, por qualquer irregularidade, ainda que resultante de imperfeições técnicas ou vícios redibitórios, ou emprego de material inadequado ou de qualidade inferior e, na ocorrência desta, não implica corresponsabilidade da CONTRATANTE ou de seus agentes, gestores e fiscais, de conformidade com o art. 70 da Lei nº 8.666, de 1993.

14. DO RECEBIMENTO E ACEITAÇÃO DO OBJETO

14.1. A emissão da Nota Fiscal/Fatura deve ser precedida do recebimento definitivo dos serviços, nos termos abaixo.

14.2. No prazo de até 10 dias corridos do adimplemento da parcela, a CONTRATADA deverá entregar toda a documentação comprobatória do cumprimento da obrigação contratual.

14.3. O recebimento provisório será realizado pelo fiscal técnico ou pela equipe de fiscalização após a entrega da documentação acima, da seguinte forma:

14.3.1. A Contratante realizará inspeção minuciosa de todos os serviços executados, por meio de profissionais técnicos competentes, acompanhados dos profissionais encarregados pelo serviço, com a finalidade de verificar a adequação dos serviços e constatar e relacionar os arremates, retoques e revisões finais que se fizerem necessários.

14.3.1.1. A Contratada fica obrigada a reparar, corrigir, remover, reconstruir ou substituir, às suas expensas, no todo ou em parte, o objeto em que se verificarem vícios, defeitos ou incorreções resultantes da execução ou materiais empregados, cabendo à fiscalização não atestar a última e/ou única medição de serviços até que sejam sanadas todas as eventuais pendências que possam vir a ser apontadas no Recebimento Provisório.

14.3.1.2. O recebimento provisório também ficará sujeito, quando cabível, à conclusão de todos os testes de campo e à entrega dos Manuais e Instruções exigíveis.

14.3.2. No prazo de até 10 dias corridos a partir do recebimento dos documentos da CONTRATADA, cada fiscal ou a equipe de fiscalização deverá elaborar Relatório Circunstanciado em consonância com suas atribuições, e encaminhá-lo ao gestor do contrato.

14.3.2.1. quando a fiscalização for exercida por um único servidor, o relatório circunstanciado deverá conter o registro, a análise e a conclusão acerca das ocorrências na execução do contrato, em relação à

fiscalização técnica e administrativa e demais documentos que julgar necessários, devendo encaminhá-los ao gestor do contrato para recebimento definitivo.

14.3.2.2. Será considerado como ocorrido o recebimento provisório com a entrega do relatório circunstanciado ou, em havendo mais de um a ser feito, com a entrega do último.

14.3.2.2.1. Na hipótese de a verificação a que se refere o parágrafo anterior não ser procedida tempestivamente, reputar-se-á como realizada, consumando-se o recebimento provisório no dia do esgotamento do prazo.

14.4. No prazo de até 10 (dez) dias corridos a partir do recebimento provisório dos serviços, o Gestor do Contrato deverá providenciar o recebimento definitivo, ato que concretiza o ateste da execução dos serviços, obedecendo as seguintes diretrizes:

14.4.1. Realizar a análise dos relatórios e de toda a documentação apresentada pela fiscalização e, caso haja irregularidades que impeçam a liquidação e o pagamento da despesa, indicar as cláusulas contratuais pertinentes, solicitando à CONTRATADA, por escrito, as respectivas correções;

14.4.2. Emitir Termo Circunstanciado para efeito de recebimento definitivo dos serviços prestados, com base nos relatórios e documentações apresentadas; e

14.4.3. Comunicar a empresa para que emita a Nota Fiscal ou Fatura, com o valor exato dimensionado pela fiscalização, com base no Termo de Contrato e sua proposta.

14.5. O recebimento provisório ou definitivo do objeto não exclui a responsabilidade da Contratada pelos prejuízos resultantes da incorreta execução do contrato, ou, em qualquer época, das garantias concedidas e das responsabilidades assumidas em contrato e por força das disposições legais em vigor (Lei nº 10.406, de 2002).

14.6. Os serviços poderão ser rejeitados, no todo ou em parte, quando em desacordo com as especificações constantes neste Termo de Referência e na proposta, devendo ser corrigidos/refeitos/substituídos no prazo fixado pelo fiscal do contrato, às custas da Contratada, sem prejuízo da aplicação de penalidades.

15. DO PAGAMENTO

15.1. O pagamento será efetuado pela Contratante no prazo de 10 (dez) dias, contados do recebimento da Nota Fiscal/Fatura.

15.1.1. Os pagamentos decorrentes de despesas cujos valores não ultrapassem o limite de que trata o inciso II do art. 24 da Lei 8.666, de 1993, deverão ser efetuados no prazo de até 5 (cinco) dias úteis, contados da data da apresentação da Nota Fiscal/Fatura, nos termos do art. 5º, § 3º, da Lei nº 8.666, de 1993.

15.2. A emissão da Nota Fiscal/Fatura será precedida do recebimento definitivo do serviço, conforme este Termo de Referência

15.3. A Nota Fiscal ou Fatura deverá ser obrigatoriamente acompanhada da comprovação da regularidade fiscal, constatada por meio de consulta on-line ao SICAF ou, na impossibilidade de acesso ao referido Sistema, mediante consulta aos sítios eletrônicos oficiais ou à documentação mencionada no art. 29 da Lei nº 8.666, de 1993.

15.3.1. Constatando-se, junto ao SICAF, a situação de irregularidade do fornecedor contratado, deverão ser tomadas as providências previstas no do art. 31 da Instrução Normativa nº 3, de 26 de abril de 2018.

15.4. O setor competente para proceder o pagamento deve verificar se a Nota Fiscal ou Fatura apresentada expressa os elementos necessários e essenciais do documento, tais como:

15.4.1. o prazo de validade;

15.4.2. a data da emissão;

15.4.3. os dados do contrato e do órgão contratante;

15.4.4. o período de prestação dos serviços;

15.4.5. o valor a pagar; e

15.4.6. eventual destaque do valor de retenções tributárias cabíveis.

15.5. Havendo erro na apresentação da Nota Fiscal/Fatura ou, ainda, ou circunstância que impeça a liquidação da despesa, o pagamento ficará sobrestado até que a Contratada providencie as medidas saneadoras. Nesta hipótese, o prazo para pagamento iniciar-se-á após a comprovação da regularização da situação, não acarretando qualquer ônus para a Contratante;

15.6. Nos termos do item 1, do Anexo VIII-A da Instrução Normativa SEGES/MP nº 05, de 2017, será a retenção ou glosa no pagamento, proporcional à irregularidade verificada, sem prejuízo das sanções cabíveis, caso se constate que a Contratada:

15.6.1. não produziu os resultados acordados;

15.6.2. deixou de executar as atividades contratadas, ou não as executou com a qualidade mínima exigida;

15.6.3. deixou de utilizar os materiais e recursos humanos exigidos para a execução do serviço, ou utilizou-os com qualidade ou quantidade inferior à demandada.

15.7. Será considerada data do pagamento o dia em que constar como emitida a ordem bancária para pagamento.

15.8. Antes de cada pagamento à contratada, será realizada consulta ao SICAF para verificar a manutenção das condições de habilitação exigidas no edital.

15.9. Constatando-se, junto ao SICAF, a situação de irregularidade da contratada, será providenciada sua notificação, por escrito, para que, no prazo de 5 (cinco) dias úteis, regularize sua situação ou, no mesmo prazo, apresente sua defesa. O prazo poderá ser prorrogado uma vez, por igual período, a critério da contratante.

15.10. Previamente à emissão de nota de empenho e a cada pagamento, a Administração deverá realizar consulta ao SICAF para identificar possível suspensão temporária de participação em licitação, no âmbito do órgão ou entidade, proibição de contratar com o Poder Público, bem como ocorrências impeditivas indiretas, observado o disposto no art. 29, da Instrução Normativa nº 3, de 26 de abril de 2018.

15.11. Não havendo regularização ou sendo a defesa considerada improcedente, a contratante deverá comunicar aos órgãos responsáveis pela fiscalização da regularidade fiscal quanto à inadimplência da contratada, bem como quanto à existência de pagamento a ser efetuado, para que sejam acionados os meios pertinentes e necessários para garantir o recebimento de seus créditos.

15.12. Persistindo a irregularidade, a contratante deverá adotar as medidas necessárias à rescisão contratual nos autos do processo administrativo correspondente, assegurada à contratada a ampla defesa.

15.13. Havendo a efetiva execução do objeto, os pagamentos serão realizados normalmente, até que se decida pela rescisão do contrato, caso a contratada não regularize sua situação junto ao SICAF.

15.13.1. Será rescindido o contrato em execução com a contratada inadimplente no SICAF, salvo por motivo de economicidade, segurança nacional ou outro de interesse público de alta relevância, devidamente justificado, em qualquer caso, pela máxima autoridade da contratante.

15.14. Quando do pagamento, será efetuada a retenção tributária prevista na legislação aplicável, em especial a prevista no artigo 31 da Lei 8.212, de 1993, nos termos do item 6 do Anexo XI da IN SEGES/MP n. 5/2017, quando couber.

15.15. É vedado o pagamento, a qualquer título, por serviços prestados, à empresa privada que tenha em seu quadro societário servidor público da ativa do órgão contratante, com fundamento na Lei de Diretrizes Orçamentárias vigente.

15.16. Nos casos de eventuais atrasos de pagamento, desde que a Contratada não tenha concorrido, de alguma forma, para tanto, fica convencionado que a taxa de compensação financeira devida pela

Contratante, entre a data do vencimento e o efetivo adimplemento da parcela, é calculada mediante a aplicação da seguinte fórmula:

$EM = I \times N \times VP$, sendo:

EM = Encargos moratórios;

N = Número de dias entre a data prevista para o pagamento e a do efetivo pagamento;

VP = Valor da parcela a ser paga.

I = Índice de compensação financeira = 0,00016438, assim apurado:

I = (TX)	I=6%/365	I = 0,00016438 TX = Percentual da taxa anual = 6%
----------	----------	------------------------------------------------------

16. REAJUSTE

16.1. Os preços são fixos e irrealizáveis no prazo de um ano contado da data limite para a apresentação das propostas.

16.1.1. Dentro do prazo de vigência do contrato e mediante solicitação da contratada, os preços contratados poderão sofrer reajuste após o interregno de um ano, aplicando-se o índice IPC-A (IBGE) exclusivamente para as obrigações iniciadas e concluídas após a ocorrência da anualidade.

16.2. Nos reajustes subsequentes ao primeiro, o interregno mínimo de um ano será contado a partir dos efeitos financeiros do último reajuste.

16.3. No caso de atraso ou não divulgação do índice de reajustamento, o CONTRATANTE pagará à CONTRATADA a importância calculada pela última variação conhecida, liquidando a diferença correspondente tão logo seja divulgado o índice definitivo. Fica a CONTRATADA obrigada a apresentar memória de cálculo referente ao reajustamento de preços do valor remanescente, sempre que este ocorrer.

16.4. Nas aferições finais, o índice utilizado para reajuste será, obrigatoriamente, o definitivo.

16.5. Caso o índice estabelecido para reajustamento venha a ser extinto ou de qualquer forma não possa mais ser utilizado, será adotado, em substituição, o que vier a ser determinado pela legislação então em vigor.

16.6. Na ausência de previsão legal quanto ao índice substituto, as partes elegerão novo índice oficial, para reajustamento do preço do valor remanescente, por meio de termo aditivo.

16.7. O reajuste será realizado por apostilamento.

17. GARANTIA DA EXECUÇÃO

17.1. Dada a natureza e complexidade do objeto, assim como as características dos serviços solicitados, não haverá exigência de garantia contratual da execução nos moldes do art. 56 da Lei nº 8.666, de 1993. O objeto não consiste em serviço com dedicação exclusiva de mão de obra, por isso não se enquadra na obrigatoriedade legal da exigência de garantia, nos termos do art. 7º, VI do Decreto nº 9.507, de 2018, e do item 3 do Anexo VII-F da Instrução Normativa SEGES/MP n.º 05/2017. Somado a isso, considera-se que os potenciais riscos relacionados ao fornecimento do objeto não justificariam possíveis custos adicionais que a exigência da garantia poderia gerar à contratação, os quais seriam repassados à Administração Pública através da proposta de preços.

18. DAS SANÇÕES ADMINISTRATIVAS

18.1. Comete infração administrativa nos termos da Lei nº 10.520, de 2002, a Contratada que:

18.1.1. inexecutar total ou parcialmente qualquer das obrigações assumidas em decorrência da contratação;

18.1.2. ensejar o retardamento da execução do objeto;

18.1.3. falhar ou fraudar na execução do contrato;

18.1.4. comportar-se de modo inidôneo;

18.1.5. cometer fraude fiscal;

18.2. Pela inexecução total ou parcial do objeto deste contrato, a Administração pode aplicar à CONTRATADA as seguintes sanções:

18.2.1. Advertência por escrito, quando do não cumprimento de quaisquer das obrigações contratuais consideradas faltas leves, assim entendidas aquelas que não acarretam prejuízos significativos para o serviço contratado;

18.2.2. Multa de:

18.2.2.1. 0,1% (um décimo por cento) até 0,2% (dois décimos por cento) por dia sobre o valor adjudicado em caso de atraso na execução dos serviços, limitada a incidência a 15 (quinze) dias. Após o décimo quinto dia e a critério da Administração, no caso de execução com atraso, poderá ocorrer a não-aceitação do objeto, de forma a configurar, nessa hipótese, inexecução total da obrigação assumida, sem prejuízo da rescisão unilateral da avença;

18.2.2.2. 0,1% (um décimo por cento) até 10% (dez por cento) sobre o valor adjudicado, em caso de atraso na execução do objeto, por período superior ao previsto no subitem acima ou de inexecução parcial da obrigação assumida;

18.2.2.3. 0,1% (um décimo por cento) até 15% (quinze por cento) sobre o valor adjudicado, em caso de inexecução total da obrigação assumida;

18.2.2.4. 0,2% a 3,2% por dia sobre o valor do contrato, conforme detalhamento constante das tabelas 1 e 2, abaixo; e

18.2.2.5. 0,07% (sete centésimos por cento) do valor do contrato por dia de atraso na apresentação da garantia (seja para reforço ou por ocasião de prorrogação), caso exigida no edital, observado o máximo de 2% (dois por cento). O atraso superior a 25 (vinte e cinco) dias autorizará a Administração CONTRATANTE a promover a rescisão do contrato;

18.2.2.6. As penalidades de multa decorrentes de fatos diversos serão consideradas independentes entre si.

18.2.3. Suspensão de licitar e impedimento de contratar com o órgão, entidade ou unidade administrativa pela qual a Administração Pública opera e atua concretamente, pelo prazo de até dois anos;

18.2.4. Sanção de impedimento de licitar e contratar com órgãos e entidades da União, com o consequente descredenciamento no SICAF pelo prazo de até cinco anos;

18.2.4.1. A Sanção de impedimento de licitar e contratar prevista neste subitem também é aplicável em quaisquer das hipóteses previstas como infração administrativa no subitem 18.1 deste Termo de Referência.

18.2.5. Declaração de inidoneidade para licitar ou contratar com a Administração Pública, enquanto perdurarem os motivos determinantes da punição ou até que seja promovida a reabilitação perante a própria autoridade que aplicou a penalidade, que será concedida sempre que a Contratada ressarcir a Contratante pelos prejuízos causados;

18.3. As sanções previstas nos subitens 18.2.1, 18.2.3, 18.2.4 e 18.2.5 poderão ser aplicadas à CONTRATADA juntamente com as de multa, descontando-a dos pagamentos a serem efetuados.

18.4. Para efeito de aplicação de multas, às infrações são atribuídos graus, de acordo com as tabelas 1 e 2:

Tabela 1

GRAU	CORRESPONDÊNCIA
1	0,2% ao dia sobre o valor do contrato
2	0,4% ao dia sobre o valor do contrato
3	0,8% ao dia sobre o valor do contrato
4	1,6% ao dia sobre o valor do contrato
5	3,2% ao dia sobre o valor do contrato

Tabela 2

INFRAÇÃO		
ITEM	DESCRIÇÃO	GRAU
1	Permitir situação que crie a possibilidade de causar dano físico, lesão corporal ou consequências letais, por ocorrência;	05
2	Suspender ou interromper, salvo motivo de força maior ou caso fortuito, os serviços contratuais por dia e por unidade de atendimento;	04
3	Manter funcionário sem qualificação para executar os serviços contratados, por empregado e por dia;	03
4	Recusar-se a executar serviço determinado pela fiscalização, por serviço e por dia;	02
Para os itens a seguir, deixar de:		
4	Cumprir determinação formal ou instrução complementar do órgão fiscalizador, por ocorrência;	02
5	Substituir empregado que se conduza de modo inconveniente ou não atenda às necessidades do serviço, por funcionário e por dia;	01
6	Cumprir quaisquer dos itens do Edital e seus Anexos não previstos nesta tabela de multas, após reincidência formalmente notificada pelo órgão fiscalizador, por item e por ocorrência;	03
7	Indicar e manter durante a execução do contrato os prepostos previstos no edital/contrato;	01

18.5. Também ficam sujeitas às penalidades do art. 87, III e IV da Lei nº 8.666, de 1993, as empresas ou profissionais que:

18.5.1. tenham sofrido condenação definitiva por praticar, por meio dolosos, fraude fiscal no recolhimento de quaisquer tributos;

18.5.2. tenham praticado atos ilícitos visando a frustrar os objetivos da licitação;

18.5.3. demonstrem não possuir idoneidade para contratar com a Administração em virtude de atos ilícitos praticados.

18.6. A aplicação de qualquer das penalidades previstas realizar-se-á em processo administrativo que assegurará o contraditório e a ampla defesa à CONTRATADA, observando-se o procedimento previsto na Lei nº 8.666, de 1993, e subsidiariamente a Lei nº 9.784, de 1999.

18.7. As multas devidas e/ou prejuízos causados à Contratante serão deduzidos dos valores a serem pagos, ou recolhidos em favor da União, ou deduzidos da garantia, ou ainda, quando for o caso, serão inscritos na Dívida Ativa da União e cobrados judicialmente.

18.7.1. Caso a Contratante determine, a multa deverá ser recolhida no prazo máximo de 30 (trinta) dias, a contar da data do recebimento da comunicação enviada pela autoridade competente.

18.8. Caso o valor da multa não seja suficiente para cobrir os prejuízos causados pela conduta do licitante, a União ou Entidade poderá cobrar o valor remanescente judicialmente, conforme artigo 419 do Código Civil.

18.9. A autoridade competente, na aplicação das sanções, levará em consideração a gravidade da conduta do infrator, o caráter educativo da pena, bem como o dano causado à Administração, observado o princípio da proporcionalidade.

18.10. Se, durante o processo de aplicação de penalidade, houver indícios de prática de infração administrativa tipificada pela Lei nº 12.846, de 1º de agosto de 2013, como ato lesivo à administração pública nacional ou estrangeira, cópias do processo administrativo necessárias à apuração da responsabilidade da empresa deverão ser remetidas à autoridade competente, com despacho fundamentado, para ciência e decisão sobre a eventual instauração de investigação preliminar ou Processo Administrativo de Responsabilização - PAR.

18.11. A apuração e o julgamento das demais infrações administrativas não consideradas como ato lesivo à Administração Pública nacional ou estrangeira nos termos da Lei nº 12.846, de 1º de agosto de 2013, seguirão seu rito normal na unidade administrativa.

18.12. O processamento do PAR não interfere no seguimento regular dos processos administrativos específicos para apuração da ocorrência de danos e prejuízos à Administração Pública Federal resultantes de ato lesivo cometido por pessoa jurídica, com ou sem a participação de agente público.

18.13. As penalidades serão obrigatoriamente registradas no SICAF.

19. CRITÉRIOS DE SELEÇÃO DO FORNECEDOR.

19.1. As exigências de habilitação jurídica e de regularidade fiscal e trabalhista são as usuais para a generalidade dos objetos, conforme disciplinado no edital.

19.2. Os critérios de qualificação econômica a serem atendidos pelo fornecedor estão previstos no edital.

19.3. Os critérios de qualificação técnica a serem atendidos pelo fornecedor serão os estabelecidos na seção 5 (REQUISITOS DA CONTRATAÇÃO) e demais seções aplicáveis deste Termo de Referência.

19.4. Os critérios de aceitabilidade de preços serão aqueles definidos em planilha de composição de preços anexa ao edital e/ou ao presente processo de contratação.

19.5. O critério de julgamento da proposta é o menor preço global.

19.6. As regras de desempate entre propostas são as discriminadas no edital.

20. ESTIMATIVA DE PREÇOS E PREÇOS REFERENCIAIS.

20.1. O custo estimado da contratação (preços referenciais) será aquele definido em planilha de composição de preços anexa ao edital e/ou ao presente processo de contratação.

21. DOS RECURSOS ORÇAMENTÁRIOS

Gestão/Unidade: 264001/26201

Ação: Técnica

Fonte: 01000000000

Programa de Trabalho: 204580

Elemento de Despesa: 33903917

PI: 220YW101112



Documento assinado eletronicamente por **Fernanda de Freitas Ventura, Técnico(a)**, em 01/06/2022, às 12:40, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Silvia Helena de Araujo Nicolai, Tecnologista**, em 01/06/2022, às 13:58, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **José Damasio de Aquino, Chefe de Serviço**, em 01/06/2022, às 14:18, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Gláucia Nascimento de Souza, Coordenador(a)**, em 01/06/2022, às 16:30, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Francisco Rogerio Lima da Silva, Diretor de Administração e Finanças**, em 07/06/2022, às 10:42, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Erika Alvim de Sá e Benevides, Diretor(a) de Pesquisa Aplicada**, em 07/06/2022, às 10:55, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://sei.fundacentro.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **0157294** e o código CRC **84C21FA3**.

Criado por [fernanda.ventura](#), versão 2 por [fernanda.ventura](#) em 01/06/2022 11:50:26.